



## III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP

ISBN - 978-85-66836-07-3

### CARACTERIZAÇÃO DE GENÓTIPOS DE PITANGUEIRA NO RECÔNCAVO BAIANO

Lucimário Pereira Bastos<sup>1</sup>; Ana Cristina Vello Loyola Dantas<sup>2</sup>; Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa<sup>2</sup>; Kelly de Souza Santos<sup>3</sup>; Taíse do Amor Divino Oliveira<sup>4</sup>; Eliane Santana Rodrigues<sup>4</sup>; Karine da Silva Santos<sup>4</sup>; Elaine Silva da Cruz<sup>5</sup>; Lucas de Oliveira Ribeiro<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador-EBDA/Doutorando em Ciências Agrárias, UFRB-agronero@yahoo.com.br.

<sup>2</sup>Docente. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas acloyola.ufrb@gmail.com; mapcosta63@gmail.com.

<sup>3</sup>Discente de Agronomia, Bolsista PIBIC/CNPq

<sup>4</sup>Discente de Agronomia, Bolsista PROPAAE

<sup>5</sup>Mestre, elainesc\_agr@yahoo.com.br

<sup>6</sup>Mestrando em Recursos Genéticos Vegetais UFRB / Embrapa.

**Resumo:** O trabalho teve como objetivo a caracterização física de frutos de pitangueiras do município de Cruz das Almas, BA. Os frutos de 10 genótipos foram colhidos quando maduros e avaliados quanto a: diâmetro longitudinal (comprimento) (DL) e diâmetro transversal (largura) (DT), relação diâmetro transversal / diâmetro longitudinal (DT/DL), massa total do fruto (g) (MF), massa da semente (MS), massa da polpa (MP), percentual de polpa (%RP) e percentual de semente (%S). Os dados foram submetidos à análise descritiva, obtendo-se medidas de centralidade e de dispersão, e análise multivariada de agrupamento. As análises revelaram variabilidade fenotípica para a maioria das características avaliadas. Os menores coeficientes de variação (CV) foram para DL, DT, DT/DL e % RP, com destaque para essa última variável com CV de 4,79 %. A amplitude para rendimento de polpa foi de 82,57% a 69,79% com média de 77,50% indicando um bom rendimento para os genótipos estudados. A massa do fruto variou de 3,10 a 5,99 com média de 4,25 g e CV de 21,10 %. Houve a formação de três grupos principais de dissimilaridade genética para a população estudada. O valor cofenético (CCC) foi de ( $r = 0,71$ ), refletindo uma boa concordância com os valores de dissimilaridade genética. As variáveis que mais contribuíram para a dissimilaridade genética e consequentemente para a formação dos grupos foram a %RP e %S ambas com 42,16 %. Os genótipos estudados apresentam potencial tanto para o consumo in natura quanto para industrialização.

**Palavras chave:** *Eugenia uniflora* L.; recursos genéticos, caracterização de frutos.